

CEDI Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 19 A 25 DE OUTUBRO DE 1982  
Nº 203 - CIRCULAÇÃO INTERNA

# Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Carlos Cunha  
Carlos Rodrigues Brandão  
Heloísa Martins  
Jether Ramalho  
Letícia Cotrim  
Neide Esterci  
Paulo Ayres Matos  
Paulo Cezar Botas  
Rubem T. de Almeida  
Zwinglio Mota Dias

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos  
Tel.: 205-5197  
22241 Rio de Janeiro RJ

Av. Higienópolis 983  
Tel.: 66-7273  
01238 São Paulo SP

Assinatura anual: Cr\$ 500,00  
Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio  
para Tempo e Presença Editora Ltda.  
Caixa Postal 16.082  
22221 Rio de Janeiro RJ

Editor do Aconteceu  
Rubem T. de Almeida

## TRABALHADORES URBANOS

### METALÚRGICOS: CONTINUAM DISCUSSÕES

Na próxima segunda-feira, dia 25/10, pela manhã líderes sindicais de São Paulo, Osasco e Guarulhos voltam a reunir-se com representantes dos empresários do Grupo 14. É possível, entretanto, que os empresários só apresentem uma contra-proposta às reivindicações salariais (aumento real de 15% além do INPC, piso salarial de 58.703 e reajustes trimestrais) na tarde de 26/10, quando haverá a última reunião conjunta entre trabalhadores e empresários com vistas a um possível acordo. Os metalúrgicos de São Paulo têm assembléia geral marcada para as 19 horas de quarta-feira (27/10) e os de Osasco para a sexta-feira seguinte. (FSP - 23/10/82)

### GREVES NA CAMPANHA DOS METALÚRGICOS

Cerca de 90% dos operários da fábrica de bicicletas Monark continuaram paralisados ontem, conforme informações do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. A entidade revelou ainda que a rua que dá acesso à indústria amanheceu cercada pela polícia e alguns operários do primeiro turno resolveram entrar para trabalhar; desse grupo, cinco trabalhadores foram sumariamente demitidos. Ainda de acordo com o balanço feito ontem pela entidade, continuavam paralisadas as empresas Juntas Flexa e Transmecânica. Na Estampotec Autopeças os trabalhadores ameaçaram entrar em greve por causa de atraso de salário, mas não houve paralisação porque a empresa providenciou os devidos pagamentos. Ainda como parte do chamado "estado de greve" decretado pela categoria, houve mobilizações em várias outras empresas. Na Mafersa, por exemplo, os operários realizaram um ato público contra a privatização da empresa e o desemprego. Outra manifestação semelhante foi realizada pelos trabalhadores da Sofunge, com o objetivo de "repudiar a forma com que a Fiesp vem desenvolvendo as negociações da campanha salarial". (FSP - 23/10/82)

### CAMPANHA SALARIAL NO NORDESTE

Hoje à tarde, no Recife (PE), haverá assembléia geral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Pernambuco, para tratar da campanha salarial dos empregados da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, Chesf. A empresa tem 11.500 empregados, filiados aos sindicatos de Pernambuco, Bahia, Alagoas e Campina Grande. Teme-se a decretação de greve, que atingiria todo o Nordeste e ainda parte do Pará. Os trabalhadores pleiteiam piso de Cr\$ 64.281,00, com 23,38% de produtividade, entre outras verbas, ao passo que a empresa havia oferecido piso de Cr\$ 51.739,00 e produtividade de 3%. (ESP - 20/10/82)

### ÔNIBUS: NOVA GREVE EM SP

Os motoristas, cobradores e funcionários de manutenção e fiscalização da Empresa Auto Ônibus Vila Carrão Ltda., que opera 13 linhas em vários bairros da zona Leste de SP, voltaram ao trabalho na madrugada de ontem, encerrando a paralisação iniciada na véspera, quando souberam que não receberiam o salário de setembro. Anteontem à noite, a empresa garantiu que o pagamento dos 600 funcionários será feito a partir de hoje, e até o dia 28. A empresa garantiu o pagamento do salário e dos "dias parados" e estabilidade no emprego até 31 de dezembro. Decidiu-se que as outras reivindicações dos grevistas serão discutidas em mesa-re-

donda a ser marcada. Eles querem o término do "carro direto", da "dupla pegada" e outras irregularidades trabalhistas. Para o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de SP, há um movimento articulado pelos proprietários das empresas de ônibus urbanos, com a conivência do prefeito que não aplica as sanções legais, visando aumento de tarifa. (FSP - 20/10/82)

#### PROPOSTA GREVE DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

A proposta de deflagração de greve nacional, por tempo determinado, dos professores das universidades federais está sendo avaliada em reunião extraordinária da diretoria da Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior (Andes), iniciada ontem no Rio. Os professores têm reivindicações de caráter salarial, como o reajuste semestral e a reposição do poder aquisitivo que ostentavam em 1970, mas também denunciam o recrudescimento do controle ideológico nas universidades. Representantes de cerca de 30 associações de docentes das universidades federais autárquicas participam da reunião. A diretoria da Andes voltou a denunciar ontem o retorno de uma "nítida ofensiva de controle ideológico" nas instituições vinculadas ao MEC. As chamadas "cassações brancas", caracterizadas pelo veto a estágios e bolsas obtidos por professores no Exterior, que tinham cessado nas gestões dos ministros Eduardo Portela e Rubem Ludwig, voltaram a ocorrer. (FSP - 23/10/82)

#### ESPIONAGEM TELEFÔNICA CONTRA EMPREGADOS

Para efetuar demissões e pressionar os trabalhadores a produzirem mais, o presidente da Companhia Telefônica Borda do Campo, Arno Traeger, mandou gravar as conversas telefônicas dos seus dois mil funcionários, utilizando-as depois. O expediente foi denunciado ao delegado regional do Trabalho, que convocou a empresa e o sindicato que representa os trabalhadores para uma mesa-redonda. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo, Geraldo Vilhena, quer a reconsideração das demissões "motivadas por ato de violação da dignidade pessoal". (FSP - 21/10/82)

---

#### TRABALHADORES RURAIS

---

#### FETAG ACUSA FAZENDEIROS

A FETAG-BA encaminhou ontem representação ao Departamento de Polícia do Interior, pedindo providências contra os fazendeiros Renato e Edvaldo Santos, que domingo passado mataram a tiros o posseiro Filinto dos Santos e feriram, também, Edmundo Macedo, que está internado no Hospital do Senhor do Bonfim, no Norte do Estado. A representação foi levada ao Depin por uma comissão de posseiros que foi a Salvador denunciar o crime. Os posseiros disseram que os dois irmãos colocaram gado na roça de Filinto - que tinha 47 anos e era pai de 15 filhos - e ficaram de embos cada. Quando Filinto, ajudado por Edmundo, expulsava os animais, sofreu o atentado. (ESP - 20/10/82)

#### BÓIAS-FRIAS QUEREM INDENIZAÇÃO

As famílias dos 20 "bóias-frias" mortos no acidente com o caminhão que os transportava no dia 12 de abril, nas proximidades do trevo de Piran-

gi e Monte-Azul, mais os 14 trabalhadores feridos no mesmo desastre ingressaram com uma ação de indenização na Justiça de Bebedouro (SP), num total superior a Cr\$ 10 milhões. A ação é movida contra a Frutesp S/A, para quem os volantes estavam trabalhando: Paulo Rosa dos Santos, dono do caminhão acidentado; e Luís Carlos Neves, que dirigia o veículo. Os autores da ação foram divididos em dois grupos pelo advogado Paulo Sérgio de Almeida, que representa as famílias dos que morreram e os que se machucaram no acidente: os beneficiários e dependentes das vítimas fatais e os feridos mais graves. Na petição inicial, encaminhada ao juiz de Bebedouro, os autores afirmam que a causa direta do acidente foi o "estado lamentável de conservação do caminhão, que inclusive era impróprio para transportar bóias-frias". O próprio motorista, segundo informaram, já havia alertado o dono do caminhão sobre o seu estado, "sem que qualquer providência fosse tomada". (FSP - 19/10/82)

## ÍNDIOS

### FUNAI RECUA E NÃO RECONHECE ÁREA POTIGUARA

Depois de duas horas de reunião com os líderes Potiguara da baía da Traição (PB), o presidente da Funai negou o reconhecimento da área demarcada pelos índios no ano passado. Na ocasião, o coronel prometera aos Potiguara que reconheceria a demarcação feita pela tribo. Os Potiguara chegaram anteontem a Brasília para solicitar o documento reconhecendo a demarcação dos 35 mil hectares, mas durante o encontro o coronel Leal voltou atrás, negando ao cacique Sebastião que tivesse aceito os limites reivindicados pelos índios. (FSP - 20/10/82)

### ÍNDIOS DENUNCIAM 'GANÂNCIA' DE EMPRESAS

Em documento apresentado à conferência internacional sobre "Controle dos recursos nativos e o desafio das multinacionais", realizada em Washington de 12 a 15 deste mês pelo Anthropology Resource Center, os índios Lino Cordeiro, da Nação Miranda, do Amazonas, e Marçal de Souza, representante dos Guarani do MS, denunciaram que os indígenas brasileiros estão ameaçados de extinção por causa da "ganância" de multinacionais e do próprio governo, em apoderar-se das riquezas naturais de seus territórios. Destacaram que a companhia francesa Aquitaine, por exemplo, depois de "invadir" o território dos sateré-mauê, no Amazonas, à procura de petróleo, vem destruindo madeira, caça e toda a cultura dessa tribo. Eles manifestaram sua preocupação com as promessas de candidatos tanto do governo quanto da oposição de reabrir os garimpos em terras indígenas, o que, permitirá um "genocídio programado" dos índios, tanto por causa do conflito pela terra como pela contaminação. O desenvolvimento do Proálcool e a construção de hidrelétricas também vêm colaborando, de acordo com eles, para o extermínio das nações indígenas, lembrando que os tingui-boto, xocó-cariri, uaçú e xucuri-cariri, entre outras, presenciam a gradual invasão de seus territórios por plantadores de cana-de-açúcar. (ESP - 24/10/82)

### PADRE DENUNCIA "GENOCÍDIO"

O missionário Ovídio Schwade denunciou, ontem, que o governo programou o genocídio dos índios waimiri e atroari, que vivem no Sul de Roraima, reduzindo-os de três mil, em 1968, para apenas 600, atualmente, "para

dar lugar e proteção aos invasores e construtores de projetos oficiais e oficiosos". Segundo ele, a última decisão governamental foi reduzir em 35% o território desses índios, transformando-o em "mera área interdita". Ele lembrou que a construção da BR-174, ligando Manaus a Caracarái, por exemplo, cortou a terra indígena e permitiu uma "invasão dirigida", acrescentando que o governo vem tentando esmagar a resistência dos agredidos através da manutenção de um ambiente de invasão militar, "inibindo o movimento desses povos em seu território, promovendo deslocamentos dentro da reserva, além de ameaçar transferi-los para outros locais, provocando divisões internas". O missionário acusou ainda o governo de manipular a opinião pública, ao exagerar a "crueldade e desumanidade" das ações dos índios. Com isso, fica aberto o caminho para a justificação de novos crimes e agressões, "criando uma cortina para ninguém ver os índios que morreram entre 1968 e 1982" - aproximadamente 2.400, segundo ele. (ESP - 20/10/82)

## MOVIMENTOS POPULARES

### INVADIDO CONJUNTO HABITACIONAL

Armas sacadas não chegaram a disparar, mas houve muito tumulto, com empurrões e correria, quando centenas de favelados da área da Maré (RJ) arrombaram, ontem à tarde, os apartamentos do Conjunto Esperança, da Cehab. Móveis, colchões e pessoas entraram pelos portões abertos a pontapés ou pelas janelas quebradas, marcando o direito de quem chegasse primeiro. Ao todo, 320 apartamentos foram invadidos, numa ação decidida durante o final de semana em reuniões de pessoas inscritas na Cehab e que temiam ficar sem seus apartamentos, inaugurados mês passado mas ainda não distribuídos. O órgão estadual informou, à noite, estar buscando uma solução pacífica para o impasse. (JB - 19/10/82)

### INVASÃO, CORRUPÇÃO

A datilógrafa da Telerj, Ligia Machado Pereira, afirmou ontem que "tive que dar meu telefone, no valor de Cr\$ 250 mil", ao presidente da Associação dos Moradores do Parque União, Custódio Balarbino, para poder tomar posse do apartamento que comprou da Cehab, no conjunto residencial Esperança, invadido há dois dias por cerca de 600 pessoas, no Rio de Janeiro. Ela foi a única que se identificou ao fazer denúncias sobre corrupção e favorecimento na entrega dos 1.400 apartamentos do conjunto, que foi construído pelo governo do Estado para atender aos favelados da Maré, dentro do Projeto Rio. Outras pessoas, sem dar o nome, acusaram os dirigentes das sete associações de moradores da Maré de cobrar entre Cr\$ 200 mil e Cr\$ 600 mil para a entrega das chaves aos proprietários dos apartamentos. (FSP - 20/10/82)

### INVASOR QUE MORA NA MARÉ NÃO SERÁ EXPULSO

Os invasores do Conjunto Esperança viveram ontem um dia de muita tensão e insegurança, com ameaças, choro e o desespero de perderem a casa recém-conquistada. Mas a Cehab garantiu: quem provar que reside na área da Maré não será expulso. Hoje, será iniciado levantamento das famílias que invadiram os apartamentos. Enquanto isso, já surgiram improvisados corretores de imóveis, "vendendo" algumas moradias. O BNH vai investigar as causas da invasão junto à Cehab-RJ, além de apurar as razões do atraso na entrega das unidades habitacionais. Dois apartamentos da Pas-

toral das Favelas, que atuava no conjunto, também foram tomados e a Arquidiocese do Rio de Janeiro divulgou nota, condenando "a forma pela qual as famílias invadiram as residências". (JB - 20/10/82)

## ESPERANÇAS EM TRÊS RIOS

O nome do conjunto não é Esperança, como no Rio. Mas, esperança é o que não falta às 400 famílias que há cerca de dois meses invadiram o conjunto residencial Walkreuse Meirelles, em Três Rios, e agora sonham em continuar ocupando suas casas e apartamentos. Até hoje, não foram ameaçados. Pelo contrário: a Prefeitura ligou a luz, abriu o fornecimento de água e normalizou os serviços de coleta de lixo. Tudo vai depender de um levantamento sócio-econômico que a Caixa Econômica Federal e a Assessoria Técnica de Cooperativas - responsável pela obra - promoveram entre as famílias, no início da ocupação. Roberto Carlos Barbosa, presidente da Atecop, garante, entretanto, que os que tiverem condições de pagar as prestações - entre Cr\$ 25 mil e Cr\$ 58 mil - não serão despejados. Os outros serão retirados, "mas sem violência". A solução prática para o problema seria a construção de outro conjunto com habitações populares ao alcance de renda dos invasores. Esta decisão, contudo, depende de estudos superiores do BNH e da própria Caixa Econômica. (JB - 217/10/82)

---

## IGREJA

---

### QUESTÃO SOCIAL E OS LUTERANOS

No encerramento do 13º Concílio Geral da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), os seus participantes na mensagem final defenderam a reforma agrária e o atendimento prioritário aos marginalizados no país, frisando a existência de 40 milhões de migrantes, 12 milhões de crianças que passam fome e de que a maioria da população brasileira - 96 milhões - só pode repartir entre si um terço da riqueza. Maior igreja luterana no país e na América Latina, a IECLB decidiu manter sua posição de análise e denúncia dos problemas brasileiros, devendo assumir e defender as reivindicações dos movimentos sociais, fazendo trabalho de base, com associações de bairros, colonos sem-terra, boias-frias, sindicatos e entidades populares. Com mais de um milhão de fiéis no país, os seus representantes no Concílio, além de reelegerem para a presidência o pastor Augusto Kunert, apoiaram a manutenção da atual linha da igreja, derrotando assim os conservadores. (JB - 25/10/82)

### CMI QUER UNIR-SE À IGREJA CATÓLICA

O pastor Ahron Sapsezian, da Igreja Evangélica Armênia e coordenador do programa de educação teológica do Conselho Mundial de Igrejas, afirmou ontem, em Porto Alegre, que "há um paralelo entre o que Medelin e Puebla tem falado sobre os pobres e o que o CMI tem discutido". Para ele, a atuação de órgãos como as comunidades eclesiais de base e a consciência das igrejas associadas ao Conselho pode levar a uma aproximação do CMI com a Igreja Católica Romana, "pelo menos na América Latina". A Igreja Católica é a única das grandes igrejas mundiais que não é ligada ao Conselho, uma entidade que reúne 303 igrejas, em 90 países, representando 400 milhões de seguidores. Os representantes do CMI visitam o Brasil para divulgar a realização de sua próxima assembléia mundial, em julho de 83, no Canadá. (ESP - 19/10/82)

O secretário-geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, disse ontem que o encontro da Pastoral Urbana, realizado esta semana em Brasília, concluiu que a Igreja, nas grandes cidades, deve tornar prioritária sua ação pastoral nas áreas de pobreza e nos locais de trabalho. Explicou que a ação pastoral deverá voltar-se mais intensamente para as periferias, favelas e cortiços, ao mesmo tempo em que procurará aprofundar as discussões sobre as causas da marginalização e das desigualdades sociais urbanas. (ESP - 23/10/82)

#### BISPOS ABREM DEBATE DE PASTORAL URBANA

Os 15 bispos que participaram ontem, em Brasília, do primeiro dia de debates do Encontro de Pastorais Urbanas da CNBB, concluíram que nas grandes cidades é cada vez mais evidente o conflito entre o centro e a periferia: enquanto no centro, onde se localizam as frações dominantes da sociedade, todas as necessidades básicas são atendidas, as periferias têm suas reivindicações "apaziguadas ou manipuladas". Além disso, disseram, à medida que o progresso (luz, água, telefone, transporte) alcança a periferia, os mais pobres são expulsos para mais longe, dando lugar à classe média, que procura não se afastar dos setores dominantes. (ESP - 20/10/82)

---

#### POLÍTICA NACIONAL

---

#### GOVERNO NÃO QUER ANÁLISE DE PESQUISA ELEITORAL

É lamentável - não há outra palavra - a situação em que se encontra o eleitor brasileiro. Faz 17 anos foi-lhe tomado o legítimo direito, consagrado pela lei e pela tradição, de eleger o presidente da República. Pouco tempo depois impediam-no de eleger o seu governador e, no caso das principais cidades do País, seu prefeito. E desde então ele, que a Constituição afirma ser a origem dos governos ("todo poder emana do povo"), vem sendo compelido a transigir com a usurpação, a tolerá-la, a conviver com ela e até mesmo a vê-la como um benefício exercido por outros em seu favor. Agora, sob o influxo da abertura política em que passou menos a generosidade do Príncipe do que sua habilidade, estamos de volta à democracia. Temos eleições - quem ainda duvida? Mas que eleições... Deixemos de lado a manipulação abusiva da máquina estatal: ela sempre existiu. Vamos esquecer a utilização não menos abusiva do dinheiro, na caça desesperada aos votos que escasseiam: o poder econômico sempre foi um eleitor privilegiado entre nós. Ainda que fosse possível abstrair ambos os constrangimentos, a opção do eleitor está longe de poder, em sua consciência, ser julgada livre. Porque neste País onde o analfabetismo atinge ainda altas proporções, o principal meio de difusão de idéias está bloqueado e controlado pelo governo. Ontem à noite, esta "Folha" foi surpreendida por uma recomendação do Dentel (Departamento Nacional de Telecomunicações) no sentido de que o programa "Voto Direto", produzido por este jornal em conjunto com a Rede Bandeirantes de Televisão e com a revista "Veja", se abstivesse de tecer considerações analíticas a respeito dos resultados das pesquisas eleitorais. Não querem que o povo se informe. Não querem, definitivamente, que a liberdade de expressão alcance as TVs. Por uma democracia dessas, era preciso empregar juras? (FSP - 19/10/82)

Uma publicação de doze páginas contendo acusações ao senador Franco Montoro, candidato do PMDB ao governo do Estado de SP, foi descoberta e apreendida pela Polícia Federal na gráfica do "Diário do Comércio", jornal da Associação Comercial do Estado. Uma denúncia transmitida ao deputado federal Airton Soares, do PT, levou-o a representar, com os peemedebistas Flávio Bierrembach e José Yunes, junto ao juiz da 1ª Zona Eleitoral, que determinou a ação policial. Junto à publicação apócrifa, intitulada "Cavalo de Tróia", versão 1982, que teria uma tiragem de 200 mil exemplares, segundo os denunciantes, foi encontrada também grande quantidade de material de propaganda eleitoral dos candidatos do PDS, principalmente do ex-prefeito Reinaldo de Barros. O senador Franco Montoro responsabilizou o presidente licenciado da Associação Comercial Guilherme Afif Domingos, candidato do PDS a vice-governador. (FSP - 25/10/82)

### ...MOSTRAM DESESPERO

A publicação apócrifa, impressa em papel-jornal, utiliza quadrinhos e fotomontagens para contar "histórias de traição", apresentando como ponto de partida o termo "presente de grego". Em linguagem professoral e cuidadosa, o texto vai da revolução cubana ao atentado contra o papa João Paulo 2º para afirmar, em sua parte final, que o PMDB é o "cavalo de Tróia" em cuja barriga "escondem-se os piores elementos, sequestradores, agitadores, políticos corriqueiros, profissionais do peleguismo". Nos trechos em que ataca pessoalmente o senador Franco Montoro, a publicação afirma que ele possui cinco aposentadorias e que é "apoiado por comunistas, querendo o poder a qualquer custo". (FSP - 25/10/82)

### OUTRO OPOSICIONISTA ASSASSINADO

O deputado Heitor Furtado, filho do ex-deputado cassado Alencar Furtado, foi assassinado com um tiro de carabina ontem de madrugada quando descansava dentro de seu carro, estacionado no pátio de um posto de gasolina próximo à cidade de Mandaguari, Norte do Paraná. Heitor, de 26 anos, foi morto pelo policial Aparecido Andrade de Branco, que alegou ter sido acidental o disparo. Mas testemunhas que estavam no carro e o vigia do posto garantem que o tiro foi à queima-roupa. Também o governador paranaense, José Hosken de Novaes, não ficou convencido com a versão de acidente e exige completa apuração do caso, o que foi garantido em Brasília pelo ministro da Justiça. (ESP - 23/10/82)

---

### INTERNACIONAIS

---

Na edição de hoje esta seção procura informar aos leitores sobre a luta em El Salvador entre guerrilha e forças do governo militar. Apesar do apoio Americano, a guerrilha não é derrotada e a tensão aumenta, não só em El Salvador, mas em toda a América Central.

### GUERRILHA ATACA MAIS 4 CIDADES

As forças guerrilheiras salvadorenhas avançaram ontem sobre mais quatro cidades, ampliando a intensa ofensiva lançada há nove dias, que visa "cortar o país pelo meio", como informaram os rebeldes. Na província de

Chalatenango, junto à principal rodovia do Norte, onde os rebeldes já ocupam as cidades de Las Vueltas e Jicaro, os guerrilheiros atacaram San José de Flores e Aguilares, usando fuzis automáticos M-16 e lançadores de granadas. Na província de Morazán, cuja capital San Francisco Gotera está cercada desde domingo e onde já estão em poder da guerrilha os povoados de Perquin, Torola e San Fernando, o Exército, usando o bombardeio de aviões e artilharia, tentava deter o avanço dos guerrilheiros sobre as vilas Delicias de Concepción e Jocoaitique. A rádio Venceremos, dos rebeldes, disse que 30 soldados, parte de um reforço enviado anteontem a Jocoaitique, foram mortos em intenso combate pelo controle da localidade. Esta ofensiva, iniciada a 10 de outubro em sete das quatorze províncias de El Salvador é a mais violenta e a melhor coordenada dos últimos seis meses e já provocou pelo menos 270 mortes. (FSP - 19/10/82)

#### POLÍTICOS DE EL SALVADOR DESAPARECEM

Seis importantes membros da Frente Democrática Revolucionária, o braço político da guerrilha salvadorenha, foram sequestrados em San Salvador, segundo denunciaram fontes políticas e grupos de direitos humanos ao jornal americano The New York Times. Ainda não se sabe o paradeiro dos seis, que foram levados por homens à paisana armados. A faculdade de Economia de El Salvador disse que seu reitor, Carlos Molina, foi sequestrado na quarta-feira e que os outros membros da Frente foram levados em incidentes diferentes na segunda-feira passada. Há especulações de que os seis foram sequestrados por pelotões paramilitares ultradireitistas em resposta a informações recentes de que o Governo estaria preparado para discutir a possibilidade de negociar com os representantes políticos da esquerda. Os seis membros da Frente eram o suporte da organização esquerdista. (JB - 24/10/82)

#### EXÉRCITO SALVADORENHO CONTRA-ATACA

Guerrilheiros da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN) abandonaram as localidades de Las Vueltas e El Jicaro, que haviam ocupado em 11 de outubro passado, ao mesmo tempo em que o Exército salvadorenho iniciava uma contra-ofensiva, informaram ontem fontes militares. Aproximadamente 600 guerrilheiros atacaram há dias a guarnição de 100 homens que protegia aquelas localidades, em nova ofensiva ao Norte e ao Leste do país. De acordo com as primeiras informações, apenas 12 soldados escaparam com vida. Posteriormente, o major Carlos Aviles, chefe do batalhão estacionado em Chalatenango, informou: "Os homens estão chegando do pouco a pouco no quartel, após fugirem pelas matas". (ESP - 24/10/82)

#### GUERRILHEIROS QUEREM DIÁLOGO

Em meio à violenta ofensiva guerrilheira em El Salvador, lançada a 10 de outubro pela Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN), o comandante das forças rebeldes na província de Morazán, Jorge Melendez, apelou ontem por conversações de paz com o governo. O apelo, transmitido pela rádio Venceremos, emissora clandestina dos rebeldes, seguiu-se a outros informes dando conta de que os guerrilheiros estão mantendo as cidades ocupadas nos últimos dias e consolidando posições na rodovia que atravessa a província de Morazán de norte a sul, desde o rio Torola até a fronteira com Honduras. Após 10 dias de sangrentos combates, cerca de cinco mil soldados do Exército, apoiados por aviões fornecidos pelos EUA, também fracassaram na tentativa de desalojar os guerrilheiros que tomaram Las Vueltas e El Jicaro, na província de Chalatenango, e três outras povoações - Perquin, Torola e San Fernando - em Morazán. (FSP - 20/10/82)

## GOVERNO NÃO DIALOGARÁ

Em nota oficial, a Embaixada dos Estados Unidos em San Salvador desmentiu ontem que o diálogo entre os guerrilheiros esquerdistas e o governo salvadorenho será iniciado brevemente. Essa versão havia sido atribuída pelo Times, de Londres, ao embaixador norte-americano em El Salvador, Deane Hilton, e causou indignação entre os empresários do país centro-americano. Representantes da Câmara de Comércio e Indústria e da Associação Salvadorenha de Industriais fizeram uma reunião extraordinária para discutir a suposta declaração do embaixador e divulgaram o seguinte comunicado: "Causam assombro tais declarações, já que contrastam e contradizem o que, reiteradamente, têm afirmado e sustentado, até datas muito recentes, as nossas mais altas autoridades civis e militares, cujas negativas enfáticas haviam trazido segurança e confiança diante da promessa de que se negociaria nem se pactuaria com delinquentes cujo objetivo é matar, roubar e destruir". (ESP - 21/10/82)

## MÉXICO TEME GRAVE CONFLITO NA A. CENTRAL

O Chanceler mexicano Jorge Castañeda advertiu, na Cidade do México, que a América Central se encaminha para um conflito de "proporções incalculáveis". Em toda a América Central os focos de tensão se multiplicam, enquanto as tentativas de pacificação vão caindo no vazio. Castañeda reitera a proposta do México e da Venezuela de que se iniciem conversações de paz entre Nicarágua, Honduras e EUA para evitar uma guerra na fronteira nicaraguense-hondurenha. Na Guatemala, a guerrilha ganha apoio. Em El Salvador, já morreram 35 mil pessoas. E a Costa Rica voltou a organizar um Exército. (JB - 25/10/82)

## EL SALVADOR

A guerra civil dura três anos e já causou a morte de umas 35 mil pessoas. Nos últimos dias, os guerrilheiros da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLB) realizaram uma grande ofensiva com o aparente objetivo de demonstrar seu potencial militar e forçar negociações. Chegaram a dividir o país ao meio, interrompendo as comunicações, ocuparam várias pequenas cidades (em algumas permanecem até hoje), derrubaram um helicóptero, fizeram muitos prisioneiros (liberaram 45 esta semana) e mostraram mais uma vez que em El Salvador nem a guerrilha tem capacidade de vencer o Exército nem o Exército, com toda ajuda americana que recebe, é capaz de derrotar a guerrilha. O Exército reconheceu saber do que os esquerdistas controlam a metade de duas províncias. A FMLN pretende insistir nos próximos dias com sua proposta de negociações de paz, lançada através da clandestina emissora Venceremos, que ultimamente transmite até em FM, para atingir a mais ouvintes na Capital. O Governo direitista, que surgiu das eleições de março, não aceita negociar com os insurgentes. Observadores independentes advertem que os guerrilheiros ganhariam a guerra em poucos meses se a ajuda militar americana fosse suspensa de repente. (JB - 25/10/82)

## OUTRAS

## SALÁRIO MÍNIMO NO PAÍS

Assessores do Ministro do Planejamento, confirmaram que os Estados da Bahia e Pernambuco serão transferidos da terceira para a segunda faixa

de salário-mínimo. Os novos valores do salário mínimo a serem anunciados a 1º de novembro, segundo a Secretaria de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, com base em reajustes de 100%, 105% e 110%, serão: na primeira faixa, que engloba Rio, São Paulo, Minas e Brasília, passa de Cr\$ 16 mil 608 para Cr\$ 23 mil 580; na segunda faixa - Estados do Sul (Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul) e agora Bahia e Pernambuco - de Cr\$ 14 mil 400 para Cr\$ 21 mil 780; e na terceira faixa - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Fernando de Noronha, Alagoas e Sergipe - de Cr\$ 13 mil 920 para Cr\$ 20 mil 70. (JB - 20/10/82)

NA GRANDE SP, NÍVEL DE EMPREGO DIMINUI 6,20%

O nível de emprego na indústria da Grande São Paulo caiu 6,20% este ano, o que significa que o setor está empregando cerca de 94.500 trabalhadores a menos que em dezembro do ano passado. Os dados são do Sistema Nacional de Emprego (Sine), que em agosto, numa pesquisa realizada em 573 empresas da Região Metropolitana de São Paulo, apurou uma queda de 0,67% no nível geral de emprego, em relação ao mesmo mês do ano passado. Além da indústria, os setores que mais contribuíram para esta redução foram a construção civil, com menos 8,53%, e o comércio, com menos 1%. (FSP - 20/10/82)

ITAIPU: 25 MIL DESEMPREGADOS

O final das obras da hidrelétrica de Itaipu tem um lado dramático: dos 35 mil trabalhadores que ajudaram a construí-la, 25 mil serão demitidos pelas empreiteiras. Fontes do setor energético disseram em Brasília que as dispensas estão ocorrendo aos poucos, mas admitiram que há grande dificuldade em recolocar esse pessoal, por falta de grandes obras na região. Quando a construção de Itaipu começou, lembram essas fontes, previa-se que a desmobilização da maior parte dos operários coincidiria com o início de outras usinas, como Ilha Grande, Rosana, Taquaruçu e Porto Primavera. Entretanto, devido à mudança no cronograma, provocado pela escassez de recursos, essas construções foram adiadas. (FSP - 29/10/82)

1983 SERÁ TÉTRICO, É A PREVISÃO

1983 será um ano tétrico para a economia do Brasil; quem achou que em 81 e 82 a economia e os negócios andaram mal, vai sentir muita saudade. A previsão é de economistas e empresários que comentaram o estrangulamento do País pelo desequilíbrio de suas contas externas. No próximo ano, o governo disporá de reduzido espaço de manobra para contornar os problemas mais agudos e as poucas alternativas conduzirão o País a uma recessão mais profunda que a enfrentada nos dois últimos anos. (FSP - 24/10/82)

---

#### CARTA DO LEITOR

---

Semana passada publicamos na "Última Página" um informe sobre a situação dos flagelados pela seca de Pernambuco. Agora publicamos, nesta seção, carta pública dos trabalhadores do Médio Pajeú, Pernambuco.

## DIA DE LUTA CONTRA A FOME

Nós somos trabalhadores do campo e da cidade estamos sentindo na pele muitos problemas, desde a fome até o desespero, sendo que a fome é o pior desses problemas. Tendo ficado sem o ganho da Emergência, o que já era insuficiente, nossas famílias começaram a sentir mais agudamente a fome de cada dia. Nossas refeições diárias são três: de manhã no café, comemos vontade, na hora do almoço comemos desejo, na hora da janta comemos desengano. As nossas condições de vida são as piores possíveis. Por isso nós denunciemos: - Falta terra pra gente trabalhar e falta trabalho com salário justo. - Não temos água encanada, nem iluminação, nem saneamento. Não há calçamento nas ruas e o lixo está em toda parte. Escola e assistência médica, quando existem são muito precárias. Nas nossas casas não temos fossas higiênicas e nem esgotos. Por todos os lados encontramos a incompreensão, a injustiça, a opressão e a má administração. As doenças, como fome, febre, dor de cabeça, verminoses, tosse, tuberculose, desidratação, desintéria, anemia, pneumonia, etc., são nossas companheiras inseparáveis. Algumas pessoas, não tendo nem água nem comida, enganam o estomago e afogam suas tristezas na cachaça, com todas as más consequências do alcoolismo, da marginalização e da miséria. Os políticos se aproveitam da nossa situação para tirar proveito para seus interesses. Enganam a gente com algumas promessas nas eleições e depois fica tudo na mesma, porque as estruturas injustas ficam como estavam antes. Queremos participar nas decisões políticas e na solução de nossos problemas e não que a gente seja lembrada só no tempo das eleições, com as costumeiras promessas, como já está acontecendo agora, em vista das próximas eleições. A política passa e nós ficamos com as misérias de sempre. Quando nos organizamos e tentamos defender nossos legítimos direitos, sofremos todo tipo de pressões e violências, sem nenhuma segurança, como aconteceu recentemente com nosso companheiro do Sindicato de Iguaraci. Por tudo isso reivindicamos sejam respeitados nossos direitos e atendidas as nossas necessidades: Que seja respeitado e atendido nosso direito de ter trabalho, sem diferença entre casados e solteiros e entre homens e mulheres. Queremos ter um salário justo, para podermos viver como gente. Não temos terra para trabalhar e exigimos que seja feita a REFORMA AGRÁRIA justa, que ponha a terra e a produção na mão dos trabalhadores, para assim salvar a vida do agricultor nordestino e brasileiro, antes que morra de fome e de abandono, sem terra e sem crédito. Queremos que o dinheiro dos nossos impostos seja bem administrado, para que o nosso trabalho seja devidamente pago, para termos limpeza nas ruas e esgoto e fossas sanitárias em nossas casas. Queremos ter assistência médica e dentária, para vencer tantas doenças que nos atrapalham. Queremos ter melhores escolas, para instruir nossos filhos, cidadãos brasileiros de amanhã. Queremos ter iluminação nas ruas e transporte adequado. Queremos ter água encanada e tratada, lavanderias e chafarizes. Para os que trabalham na agricultura, queremos preços justos para nossa produção, sem a exploração dos intermediários e sem a falta de crédito agrícola. Queremos enfim ter boas condições de vida e de trabalho, porque do jeito que está, não vivemos, estamos vegetando. A todos os que souberem da nossa difícil situação e estiverem nas mesmas condições de fome, miséria e marginalização, pedimos que se unam, que se organizem e lutem conosco contra todas as injustiças e problemas que estamos sofrendo, principalmente contra a fome, a pior das doenças. Lembramos que a fome não espera e nós também não podemos mais esperar. As soluções tem que acontecer antes que morramos de fome! Estas são as denúncias e as reivindicações que marcam o dia de LUTA CONTRA FOME, realizada por nós trabalhadores dos bairros e sítios do Médio Pajeú e que participamos do Programa de Educação e Saúde Popular da Diocese de Afogados da Ingazeira, Pernambuco. (Afogados da Ingazeira, 29 de agosto de 1982 - CENTRU)

INVASÃO DE DIREITOS

Portas arrombadas a pontapés e vidros quebrados, para que famílias inteiras entrassem pelas janelas nos apartamentos à espera de ocupação, não criam direitos. A sequência de episódios calcados em violência premeditada, como forma de garantir o acesso ao conjunto Esperança no aterro da Maré, exorbitou do que se pode considerar ocupação para se constituir em caso de invasão. Quem invadiu os 320 apartamentos da Cehab na Maré não devia saber a extensão do gesto praticado: a violência não marca direito à casa própria apenas porque alguém chegou à frente dos outros. Sabe-se - porque não houve segredo - que a invasão foi tramada no fim de semana e a operação desencadeada na madrugada de domingo. Tudo podia ser propício à ilegalidade, mas nada justificava o que houve no conjunto Esperança. Nada. Nem mesmo a isenção de uma Polícia que não costuma pautar-se por padrões de neutralidade suíça em pleno trópico. A Polícia foi espectadora privilegiada da violência. Muito menos a expectativa social aguçada pela demora na entrega dos apartamentos aos inscritos poderia justificar a violência. É possível e até provável que os candidatos inscritos na Cehab - o órgão estadual responsável pela construção e entrega dos apartamentos - tivessem perdido a paciência e vissem ameaçada a possibilidade de transferir-se para o prometido conjunto. Mas nem isso justificaria a violência como método de ocupação. Na apuração de responsabilidades é indispensável deixar bem esclarecida a denúncia de que a demora para a entrega dos apartamentos se deveu ao exercício de uma intermediação interessada. Pois a verdade é que a tentativa de cobrar, por fora, uma quantia acima dos níveis de renda dos candidatos à casa própria foi o detonador da revolta e da ocupação. É estranhável, a despeito de qualquer explicação, a demora em transferir aos inscritos a posse dos apartamentos. E por ser estranha é que precisa ser investigada a denúncia de exigência de alta propina por parte dos intermediários na operação. É preciso que os moradores do conjunto Esperança, tendo vivido o episódio, possam ao menos aprender uma lição elementar de cidadania: o direito de cada um acaba onde começa o direito dos outros. O direito ao apartamento é de todos os que estavam inscritos. Os que se habilitaram legalmente é que devem ter assegurado seu direito. E eles não precisavam ter invadido um conjunto. Os que não estavam inscritos, porém, não adquiriram o direito de se apropriar de um apartamento que estava destinado a outro cidadão. A verdade que todos precisam aprender e reverenciar é insubstituível: se a violência gerasse o direito e quem chegasse primeiro se tornasse proprietário pela força, nada impediria que, depois dele, outro chegasse com maior violência e lhe tomasse a propriedade. Por aí iríamos cada vez mais longe na direção contrária a um regime da lei, da ordem e do direito - que é a democracia. (JB - 20/10/82)